

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E SUAS CORRELAÇÕES COM DESFECHOS CLÍNICOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID-19 EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE CURITIBA-PR

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

ISHISAKI; Vitor Itiro¹, RAMOS; Felipe Bernardo Costa², MACHADO; Gabriel Dziurkovski³, SILVA; Guilherme Prestes da⁴, LOPES; Karina Carraro⁵, MIKAMI; Liya Regina⁶, TIZZOT; Maria Regina Pinheiro de Andrade⁷, ZAHDI; João Otavio Ribas⁸

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 foi responsável por milhões de casos e mortes mundiais. Esse vírus constitui uma Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) com quadro clínico viral respiratório inespecífico, o qual demanda ferramentas diagnósticas eficientes que permitam o manejo adequado do paciente. Consoante com os exames laboratoriais, o diagnóstico por imagem pode auxiliar a investigação clínica da COVID-19 para avaliar o envolvimento do trato respiratório e outros sítios anatômicos, ademais, permite o monitoramento da progressão da patologia e a investigação de complicações. **OBJETIVOS:** Realizar um levantamento de dados em pacientes internados por COVID-19 no Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) em busca de correlações entre achados radiológicos em tomografias computadorizadas (TC) de tórax e a necessidade de intubação orotraqueal (IOT) e cuidados intensivos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal descritivo-analítico exploratório com análise de prontuários. Foram coletados dados clínicos e radiológicos de 85 pacientes, maiores de 18 anos, internados no HUEM com sorologia positiva para COVID-19, no período de fevereiro a novembro de 2022. **RESULTADOS:** Foram analisados prontuários de 85 pacientes, 45 (52%) do sexo masculino e 40 (48%) do sexo feminino, com idade média de 65,94 anos \pm 14,2. Desses, 40 dos pacientes (47%) evoluíram para forma grave com necessidade de intubação e 71 (83%) necessitaram de cuidados intensivos na UTI. Acerca das alterações de imagem observadas, opacidade pulmonar em vidro fosco, presente em 33 (39,3%) pacientes, foi o achado radiológico mais frequente, seguida de consolidação (38%), derrame pleural (26%), atelectasia (20,2%), espessamento da parede brônquica/intralobular e enfisema (14,3%), opacidades heterogêneas (15%), nódulos (9,5%), massas e pneumotórax (1%) e 10,7% dos pacientes não apresentaram nenhuma alteração. Observou-se uma correlação estatisticamente significativa entre a necessidade de intubação com alterações radiológicas de opacidades heterogêneas ($p=0,014$), bem como entre necessidade de intubação e pneumotórax ($p=0,02$) e internamento na UTI associado ao pneumotórax ($p=0,03$). Foram encontradas também algumas associações marginais (p valores muito próximos a 0,05) que merecem atenção na interpretação dos resultados, embora não atinjam significância estatística convencional, podem indicar tendências relevantes que devem ser melhor investigadas. Em relação à necessidade de cuidados intensivos em UTI, as alterações radiológicas de consolidação ($p=0,05$), espessamento da parede brônquica/intralobular ($p=0,06$) e enfisema ($p=0,06$) também apresentaram associações marginais. Quando se analisou a necessidade de intubação, as alterações radiológicas de consolidação ($p=0,07$) e TC sem alterações patológicas ($p=0,05$) apresentaram associações marginais. **CONCLUSÃO:** A infecção pelo

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, vitorishisaki@gmail.com

² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, felipebcramos@gmail.com

³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, gabriel.dzi.gm@gmail.com

⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, gui.ifpr@gmail.com

⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, carraro.ka@gmail.com

⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, liyamikami@gmail.com

⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, retizzot@gmail.com

⁸ Hospital Evangélico Mackenzie do Paraná, joaozahdi@yahoo.com.br

SARS-CoV-2 desencadeia uma SRAG que forma alterações radiológicas comuns a outras patologias virais, dessa forma, o diagnóstico por imagem apresenta baixa sensibilidade e especificidade, dificultando a correlação dos achados com o desfecho clínico. Contudo, verificou-se que alguns padrões de TC são úteis para monitoramento da progressão da patologia e avaliação da necessidade de intervenções de suporte de vida como a IOT e o internamento na UTI.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Diagnóstico por Imagem, Tomografia

¹ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, vitorishisaki@gmail.com
² Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, felipebcramos@gmail.com
³ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, gabriel.dzi.gm@gmail.com
⁴ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, gui.ifpr@gmail.com
⁵ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, carraro.ka@gmail.com
⁶ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, liyamikami@gmail.com
⁷ Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, retizzot@gmail.com
⁸ Hospital Evangélico Mackenzie do Paraná, joaozahdi@yahoo.com.br